
CARACTERIZAÇÃO DA PESCA ARTESANAL COM REDE DE EMALHE, COLÔNIA Z4–NATAL, RN

Micaelli Tavares¹; Lourival D. Neto²; Armando J. B. Santos²; Bruno Giffoni²

¹ micaelli-biologia@hotmail.com (Faculdade de Ciências Cultura e Extensão do Rio Grande do Norte)

² lourival.dutra@tamar.org.br (Fundação Pró-TAMAR, Rio Grande do Norte)

² armando@tamar.org.br (Fundação Pró-TAMAR, Rio Grande do Norte)

² bruno@tamar.org.br (Fundação Pró-TAMAR, Rio Grande do Norte)

Em 2001 o Projeto TAMAR-ICMBio lançou o Plano de Ação Nacional para a Redução da Captura Incidental de Tartarugas Marinhas na Pesca, com objetivo de minimizar a captura incidental pela atividade pesqueira no Brasil. Para melhor conhecer a pesca com rede de emalhe e seus impactos causados nas tartarugas marinhas no Rio Grande do Norte, a base do Projeto TAMAR em Pipa realizou em 2010 a caracterização desta pescaria na colônia de pesca de Natal (Z-4), dividida em duas associações, Canto do Mangue e Ponta Negra. A caracterização foi realizada através de entrevistas semi-estruturadas com os mestres das embarcações. *Canto do Mangue* – Foram entrevistados 17 mestres de pesca. Todos declararam usar redes de emalhe de fundo para pegar diversas espécies de peixes. O tamanho da malha variou entre 40 e 70 mm. A média do comprimento total das redes foi 1.775,5 m (630 a 3.600 m; DP = 769,9). A altura média da rede foi de 10,6 m (1,5 a 18 m; DP = 5,5). A média do tempo de rede na água foi de 2h e 43min (20min a 12h). O comprimento médio dos barcos foi de 6,89 m (4,75 a 8,5 m; DP = 1,02). Potência média do motor de 26,2 HP (6,5 a 125 HP). *Ponta Negra* – Foram entrevistados 19 mestres. O tamanho da malha variou entre 35 e 70 mm. A média do comprimento total da rede foi 1.383 m (80 a 3.040 m; DP = 493,8). A altura média foi 6,03 m (1,5m a 18,15 m; DP = 8,07). O tempo médio na água foi de 1h 55min (10min a 20h). A média do comprimento dos barcos foi 4,70 m (4,4 a 5 m; DP = 0,17). No que se refere à propulsão, 17 embarcações (89,4%) utilizam vela e motor, enquanto apenas duas (10,5%) utilizam exclusivamente vela. Para as 17 embarcações que usam propulsão a motor, 16 (94,1%) possuem potência de 6,5 HP e apenas uma apresenta motor com potência 5,6 HP. Apesar dos pescadores de ambas as associações utilizarem a rede de emalhe, os do Canto do Mangue utilizam embarcações e redes um pouco maiores que os de Ponta Negra. Uma vez por ano esta caracterização será atualizada com o objetivo de conhecer as transformações dessa frota e futuramente verificar se existe correlação entre esforço de pesca e encalhes de tartarugas marinhas na região.

Palavras-chave: Tartaruga Marinha; Caracterização; Pesca Artesanal